

AS PRÁTICAS COLABORATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Elis Gomes¹

Ciane Christine Alves de Moraes²

Elissandra Campos Coelho Mcauchar³

Fabiane da Costa Correia⁴

Gedson Sutero de Souza⁵

Iranilda de Argôlo Gomes⁶

José Cleidson Bezerra Xavier⁷

Juçara Cândido da Costa⁸

RESUMO: O processo de Ensino e aprendizagem pode ser alcançado de maneira mais coerente quando os objetivos educacionais estão claros e definidos tanto para o professor quanto para os alunos. A Taxonomia de Bloom é um sistema que organiza e define objetivos de aprendizagem de acordo com o eixo cognitivo adequado para cada nível de ensino respeitando a hierarquia de complexidade entre eles, ou seja, do nível mais fácil para o nível mais complexo de maneira que o aluno só consegue atingir o próximo nível se tiver se apropriado do anterior. Com esses conhecimentos o Professor tem a liberdade de escolher o método de ensino e as estratégias a serem utilizadas nas aulas. Para compreender melhor esses objetivos e aplicar em sala de aula. Neste contexto, o presente trabalho teve como Objetivo Geral compreender a importância da Taxonomia de Bloom no processo de ensino e aprendizagem. Também foi tema de estudo deste trabalho compreender as práticas colaborativas que contribuem no processo de Ensino e aprendizagem e que podem ser utilizadas em diversos contextos da sala de aula.

2021

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem . Práticas colaborativas . Taxonomia de Bloom.

ABSTRACT: The teaching and learning process can be achieved more coherently when the educational objectives are clear and defined for both the teacher and the students. Bloom's Taxonomy is a system that organizes and defines learning objectives according to the appropriate cognitive axis for each level of education, respecting the hierarchy of complexity between them, that is, from the easiest level to the most complex level, so that the student can only reach the next level if he has appropriated the previous one. With this knowledge, the teacher is free to choose the teaching method and strategies to be used in class. To better understand these objectives and apply them in the classroom. In this context, the present work had as general objective to understand the importance of Bloom's Taxonomy in the teaching and learning process. It was also a subject of study in this work to understand the collaborative practices that contribute to the teaching and learning process and that can be used in different contexts of the classroom.

Keywords: Teaching and learning . Collaborative practices . Bloom's Taxonomy.

¹Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

²Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

³Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁴Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁵Doutorando em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁶Mestra em Ciências da Educação Universidade Americana.

⁷Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁸Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

I INTRODUÇÃO

A busca por um ensino de qualidade que conte cole os conhecimentos mínimos por área do conhecimento é uma ânsia dos profissionais e pesquisadores em educação que sempre tem buscado formas de dinamizar as aulas e maximizar os processos aprendizagem.

Existem muitas frentes de ensino que trazem métodos e metodologias inovadoras, no entanto, os currículos é que determinam como devem ser os conteúdos e habilidades para cada nível de ensino.

Neste contexto, como a nossa diretriz educacional parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que traz o direcionamento para a construção dos currículos. Ela está organizada em competências e habilidades a serem desenvolvidas por nível de ensino e área do conhecimento. O domínio para se trabalhar e conseguir alcançar estas competências e habilidades partem da Taxonomia de Bloom, um sistema de classificação dos níveis cognitivos.

Diante do exposto, se justifica a necessidade de compreender melhor esse sistema de classificação e organização dos currículos escolares que norteiam os sistemas educacionais e o planejamento das aulas dos professores na educação.

Este trabalho tem como Objetivo Geral compreender a importância da Taxonomia de Bloom no processo de ensino e aprendizagem. Porém, ainda se faz importante conhecer métodos que contribuem para a efetivação de um processo eficaz de ensino e aprendizagem, portanto, o presente trabalho tem Objetivos específicos a serem contemplados, sendo: compreender o significado e aplicação da Aprendizagem colaborativa para a Educação, e identificar diferentes práticas colaborativas que podem ser utilizadas no cotidiano escolar em diferentes contextos.

Para atingir cada um dos objetivos descritos, o presente trabalho vai desenvolver pesquisa bibliográfica acerca dos temas: Aprendizagem colaborativa e taxonomia de Bloom. Com dois tópicos principais a serem descritos no desenvolvimento do trabalho, sendo o primeiro referente a revisão e caracterização do processo de Aprendizagem colaborativa e a Taxonomia de Bloom. Já o segundo tópico abordará estratégias de práticas colaborativas que podem ser aplicadas na sala de aula.

2022

2 Desenvolvimento

2. 1 A taxonomia de Bloom e a Aprendizagem Colaborativa

A Taxonomia de Bloom é um sistema que organiza as habilidades educacionais de acordo com eixos cognitivas para decidir e definir os objetivos de aprendizagem a serem abordados em cada nível de ensino, de maneira a respeitar esse processo cognitivo na escolha de conteúdo, procedimentos, instrumentos avaliativos e metodologia (Ferraz & Belhot, 2010).

Entre os vários objetivos da taxonomia de Bloom destaca-se o potencial formativo e democrático para os alunos “Oferecer a base para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e utilização de estratégias diferenciadas para facilitar, avaliar e estimular o desempenho dos alunos em diferentes níveis de aquisição de conhecimento” (Ferraz & Belhot, 2010, p. 422).

A Taxonomia de Bloom é organizada em domínio (cognitivo, afetivo e psicomotor), sendo o domínio cognitivo o principal no cenário educacional. Assim, temos uma listagem das habilidades e dos processos envolvidos nas atividades educacionais, bem como dos critérios avaliativos a serem aplicados para cada habilidade trabalhada (SEA, s.d.).

Uma orientação para trabalhar de acordo com os princípios da taxonomia pressupõe que 2023 a cada atividade escolar realizada com os alunos eles já adquiriram novos conhecimentos e portanto, novas habilidades foram alcançando e assim o aluno já poderia avançar para o próximo nível de complexidade (SEA, s.d.)

Esses níveis de domínio cognitivo trazem possibilidade de melhor definição dos objetivos educacionais e escolha dos instrumentos educacionais a serem trabalhados, inclusive os relacionados aos avanços tecnológicos (Ferraz & Belhot, 2010).

No domínio cognitivo temos seis níveis para serem trabalhados e desenvolvidos durante as aulas, sendo eles: 1º- conhecimento; 2º- compreensão; 3º- aplicação; 4º- análise; 5º- síntese e 6º- avaliação. No Planejamento é importante definir, para cada conteúdo novo na aula, de acordo com a taxonomia, observar se este conteúdo está estruturado e transmitido aos alunos a ação necessária de acordo com o nível cognitivo pretendido (SEA, s.d.).

No processo de Formação dos Professores é fundamental a percepção de possibilidades existentes para criar estratégias diferenciadas, com inovação em suas aulas, tendo como possibilidade inúmeras estratégias metodológicas para favorecer os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes (Carvalhêdo & Portela, 2020).

Assim, como o Professor precisa planejar a aula e acompanhar o desenvolvimento do alunos para compreender qual habilidade ele já domina, a Aprendizagem Colaborativa é um método que se propõe a colocar o aluno como destaque no seu processo de aprendizagem e permite a colaboração mutua entre professor e aluno para o desenvolvimento de habilidades.

A educação colaborativa é uma nova metodologia de ensino que diferente do ensino tradicional está mais voltada para as necessidades dos alunos e as demandas da sociedade atual. Portanto, na educação colaborativa, os alunos são instigados a trabalhar em torno de um objetivo em comum para alcançar resultados e o professor é mediador nesse processo (Seduca, 2019).

Neste sentido, o próximo tópico abordará alguns exemplos de estratégias colaborativas que podem ser utilizadas em sala de aula com base no método de Aprendizagem Colaborativa.

2. 2 Práticas Colaborativa que contribuem com a aprendizagem na sala de aula

Existem várias metodologias e estratégias que podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem, porém, as estratégias que se utilizam de técnicas específicas para permitir a aprendizagem conjunta tendem a contribuir não somente com a aprendizagem mas também com as relações interpessoais.

Alguns exemplos são a realização de debates, atividades práticas, projetos de pesquisa. 2024
Estas metodologias oferecem a interação entre os estudantes e deles com o conteúdo estudado. Também pode-se fazer uso das tecnologias, como a utilização de ambientes virtuais para a interação com os pares (Seduca, 2019).

Entre os benéficos da Educação Colaborativa destacamos: a autonomia que possibilita a atuação de maneira proativa do aluno; o trabalho em equipe possibilita o desenvolvimento dessa habilidade essencial no mercado de trabalho; a comunicação que permite aos alunos se expressar, emitir opinião; e a avaliação do processo que permite observar a evolução dos alunos ao longo do processo (Seduca, 2019).

A cultura Maker também é uma metodologia de aprendizagem colaborativa que tem como princípio básico o estudante como protagonista da sua aprendizagem. Essa metodologia preza pela prática, pelo aluno aprender fazendo. Essa prática contribui com ao desenvolvimento de indivíduos independentes e proativos, pode ser utilizada para solução de problemas e criação de novos projetos nas escolas (Educador do Futuro, 2022).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxonomia de Bloom propõe um ensino por meio de objetivos educacionais avaliando a cada etapa se o aluno conseguiu apropriar-se de determinada habilidade para depois avançar para o próximo nível respeitando o tempo e maneira que cada um tem de aprender.

Portanto, a compreensão do conceito da taxonomia é necessária para nortear o planejamento dos professores por definir objetivos muito específicos a serem alcançados a cada aula ou bimestre. É importante também avaliar cada nível trabalhado, seja no cotidiano ou em uma avaliação pontual para acompanhar de perto o desenvolvimento dos estudantes.

A Aprendizagem colaborativa de maneira semelhante respeita os processos de aprendizagem e pressupõe que ela aconteça a partir de processos de troca de informações, de experiências, de vivências entre os pares, ou seja, que a troca de saberes dentro do ambiente educacional por estratégias diversas promove a aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHÊDO, J. L. P & Portela, J. L. (2020). Formação docente: A aprendizagem colaborativa como estratégia de aprendizagem. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v (6), 87409-87420.

EDUCADOR do Futuro. (2022) O que é a cultura maker e qual a importância dela na educação?. Disponível em: <https://educadordofuturo.com.br/educacao/cultura-maker/>. Acessado em: 16 de dezembro de 2022. 2025

FERRAZ, A. P. do. C. M. & Belhot, R. V. (2010). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. (17), 421-431.

SEA. (s.d.) Sistema de soluções educacionais. Disponível em: <https://sae.digital/>. Acessado em 17 de dezembro de 2022.

SEDUCA. (2019). Educação colaborativa: conheça esse método e seus benefícios!. Disponível em: <https://seduca.com.br/blog/educacao-colaborativa-conheca-esse-metodo-e-seus-beneficios/>. Acessado em: 15 de dezembro de 2022.